

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº , DE 2010

Acrescenta o art. 178-A à Constituição Federal, para prever um percentual mínimo de aplicação de recursos federais em programas de infraestrutura de transportes.

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do § 3º do art. 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Art. 1º A Constituição Federal passa a vigorar acrescida do seguinte art. 178-A:

“**Art. 178-A.** A União aplicará em programas de infraestrutura de transportes, anualmente, recursos não inferiores a meio por cento do valor do Produto Interno Bruto apurado no ano anterior.”

Art. 2º Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Desde meados dos anos 1980, o setor de infraestrutura de transportes padece de constantes desinvestimentos. O resultado dessa falta de atenção para com o setor pode ser medido tanto em seus efeitos mais visíveis – como rodovias sem manutenção adequada e o crescimento dos acidentes e das fatalidades no trânsito – quanto naqueles menos visíveis, mas não menos perniciosos – como as longas filas de caminhões carregados a espera do embarque nos portos e a falta de opções para escoamento das safras agrícolas. Em qualquer caso, esses são fatores que emperram o crescimento da economia e contribuem para o agravamento do chamado “custo Brasil”.

A média de recursos investidos ao longo dos últimos anos, independentemente dos governos, mal alcança 0,2% do PIB, montante que não faz frente às enormes necessidades de expansão da infraestrutura do setor, em função do crescimento, diversificação e pujança de nossa economia – em especial do setor do agronegócio, que apresenta enorme carência em termos de ferrovias, hidrovias e portos para que possa continuar a contribuir para o desenvolvimento da nação brasileira.

Vale lembrar que, nos últimos dez anos, nossa safra de grãos saiu do patamar de 80 milhões de toneladas para 145 milhões; crescimento de cerca de 80%. No mesmo período, nossa frota de veículos automotivos cresceu de pouco mais de 28 milhões para quase 60 milhões; incremento de 115%.

O próprio governo federal, entretanto, no Plano Nacional de Logística, estimou que seriam necessários pelo menos 290 bilhões de reais de investimentos no setor até 2023. Desse total, cerca de 70% deveriam vir de recursos do orçamento federal. Ou seja, seria necessária a aplicação de, no mínimo, 0,5% do PIB de 2009, de R\$ 1,8 trilhões, anualmente, para que o plano pudesse ser executado em sua plenitude.

Assim, acreditamos ser necessário, a exemplo do que ocorre nos setores de saúde e educação, estipular o dispêndio mínimo que o governo federal deve destinar à infraestrutura de transportes, de forma a que nunca mais falem recursos para o setor e este deixe de representar um freio à expansão da economia brasileira.

Certos do elevado mérito da proposta que ora apresentamos, contamos com a aprovação dos ilustres Pares do Congresso Nacional.

Sala das Sessões,

Senador ACIR GURGACZ

Assinatura		Senador
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		

Assinatura		Senador
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		
32		
33		